

“UM SER PRECONCEBIDO” – AS FORÇAS TRANSGERACIONAIS COLOCADAS NO NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA (APOIO UNIP)

Aluna: Jacqueline Sette de Araújo

Orientador: Prof. Rodrigo Pereira D’Onófrio

Curso: Psicologia

Campus: São José dos Campos

Ao nos depararmos com a história de vida de um indivíduo, não a vemos como isolada, mas a situamos dentro de um contexto social, familiar e individual. Existem identificações que os bebês fazem com os pais que estão baseadas em identificações que estes tiveram com seus próprios pais e assim sucessivamente, estabelecendo elos invisíveis que transcendem várias gerações. O nascimento do bebê ocorre no mundo humano, que é constituído ao longo das gerações, sendo campo de encontro da herança dos ancestrais e do pressentimento do futuro. Sendo assim, uma transmissão não é uma simples herança e ainda menos uma repetição, uma clonagem, ela se apoia sobre uma transformação que supõe um processo de apropriação. É nesse sentido que o presente estudo se dedica à investigação da transgeracionalidade no que se refere à transmissão de conteúdos não elaborados. Proponho que por meio da pesquisa bibliográfica aprofunde-se mais na influência da transgeracionalidade na construção do sujeito e de sua relação com o outro. Para isso recorrer à psicanálise como referencial teórico, utilizando pesquisas e teorias formuladas a respeito deste tema.